



Reuniões Internacionais de Estatística

(Texto na página 8)

CAPES

**BOLETIM INFORMATIVO DA CAMPANHA NACIONAL DE
APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**



**COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Presidente
Cândido Motta Filho
Ministro da Educação e Cultura

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Membros:

Beatriz Marques de Sousa Wahrlich
— Departamento Administrativo do Serviço Público.

Ernesto Luiz de Oliveira Júnior
— Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Glicon de Paiva Teixeira
— Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Otávio Augusto Lins Martins
— Conselho Nacional de Pesquisas.

Joaquim Faria Góes Filho
— Confederação Nacional da Indústria.

Francisco Gama Lima Filho
— Confederação Nacional do Comércio.

Aldo Batista Franco
— Banco do Brasil S. A.

Luís Narciso Alves de Matos
— Fundação Getúlio Vargas.

Lourival Câmara
— Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Anísio Spínola Teixeira
— Ministério da Educação e Cultura.

**CAMPAÑA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR**

Secretário Geral
Anísio Spínola Teixeira

Diretor de Programas
Almir de Castro

Avenida Marechal Câmara, 160 — 8º andar — C. Postal
5185 — End. Teleg. EDCAPES — Rio de Janeiro — Brasil
Telefone: 52-9072

**VII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA
PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA**

(4 a 9 de julho)

NO dia 4 deste mês, no salão nobre da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, teve lugar a sessão inaugural da VII Reunião Anual da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência. A solenidade foi presidida pelo Reitor Joaquim Amazonas e contou com a participação, além dos dirigentes e membros da S.B.P.C., dos Srs. Aderbal Jurema, Secretário da Educação do Estado e representante do Governador Cordeiro de Farias; Antônio de Almeida Moraes Júnior, Arcebispo de Olinda e Recife; professores universitários, engenheiros, médicos, advogados e destacadas personalidades dos círculos científicos e culturais do País.

Os trabalhos foram abertos pelo Prof. Anísio Spínola Teixeira, Presidente da Sociedade, seguindo-se-lhe, com a palavra, o Reitor Joaquim Amazonas, que discorreu sobre a importância da Reunião, e, por último, o Prof. Leopoldo Nachbim, do Instituto de Matemática

Pura e Aplicada, com a conferência intitulada «Aspectos do Desenvolvimento da Matemática no Brasil».

Dia 5

No segundo dia da Reunião, conforme o programado, funcionaram as seções de Fisiologia, Análise de Toque, Psicologia Experimental e Educação, sob a presidência, respectivamente, dos congressistas Paulo Sawaya, Joaquim Travassos, Fritz Feigl e Arnaldo Di Lascio, isto na parte da manhã. Durante o segundo expediente, reuniram-se as seções de Psicologia (I parte), Química, Botânica e Atividade Enzimática, presididas, respectivamente, pelos congressistas Anita Pais Barreto, H. Rheinholdt, K. Silberschmidt e E. S. Guzman Barvon. Ainda no dia 5, às vinte e uma horas, o Prof. Bernardo A. Houssey, cientista argentino e Prêmio Nobel de Medicina, pronunciou a conferência intitulada: «Considera-

ções Gerais da Investigação Científica e seu Papel na América Latina».

Dia 6

Os trabalhos realizados no dia 6, terceiro da Reunião, podem ser resumidos nos seguintes dados: manhã — simpósios de Ciência e Humanismo, sob a presidência do Prof. Anísio Teixeira, e Bacteriologia, êste sob a direção do Dr. Luiz Siqueira Carneiro; tarde — seções de Psicologia (II parte), sob a presidência de D. Carolina Martuscelli; Bioquímica, presidida pelo congressista M. Bacilla; Citologia e Histologia, sob a presidência de Giorgio Schreiber; Fisiologia e Farmacologia, dirigida por H. Moussatché. O programa de trabalhos do dia 6 incluiu, ainda, a conferência de L. M. Beatty, sob o título: «Viajantes Inglêses que Percorreram o Brasil no Século XIX».

Dias 7 e 8

O quarto dia da Reunião foi dedicado a excursões. No decorrer do dia 8, todavia, tiveram prosseguimento os trabalhos programados com a reunião, na parte da manhã, dos simpósios de Botânica, Zoologia, Nutrição e Matemática, presididos, respectivamente, pelos congressistas A. Chaves Batista, Mauro Pereira Barreto, Rui Coutinho e Luiz Freire. À tarde, funcionaram os de Física, Antibiótico e Patologia, respectivamente dirigidos por Guido Beck, Oswaldo Li-

ma e Aluizio Bezerra Coutinho, seguindo-se-lhes a realização de uma «mesa redonda» sobre ensino superior, principalmente em Fisiologia, a qual foi precedida da palestra de Maria Ignez Rocha e Silva sobre «Observações sobre o Ensino de Ciências e História Natural em alguns Colégios de São Paulo».

Ainda no dia 8 teve lugar, às vinte e uma horas, a conferência do Prof. Mário Schenberg, realizada no salão nobre da Escola de Engenharia da Universidade, sobre Einstein.

Inaugurando o II Ciclo de Conferências do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o Prof. Anísio Teixeira, Presidente da S.B.P.C. e Secretário Geral da CAPES, realizou naquela instituição a primeira aula do programa e cujo tema, previamente escolhido, foi «Bases Naturalísticas e Culturais da Teoria Lógica de Dewey». Além do Prof. Anísio Teixeira, tomam parte no Ciclo do Instituto, durante êste ano, os Profs. Vasconcelos Sobrinho, Manuel Diegues Júnior, José da Costa Pôrto, Guido Fernandes, Gilberto Osório de Andrade e Mauro Mota.

Dia 9

O último dia da Reunião foi assinalado pelos seguintes acontecimentos: manhã — realização do derradeiro simpósio programado: «Alimentação do Nordeste», que foi presidido pelo Prof. Dante Costa; homenagem ao Prof. Bernardo A. Houssay, que recebeu o título

de Doutor «Honoris Causa», conferido pela Assembléia Universitária da Universidade do Recife, que, para êsse fim, se reuniu no salão nobre da Escola de Engenharia, sob a presidência do Reitor Joaquim Amazonas.

A sessão solene de encerramento do Conclave teve lugar, às doze horas, no salão nobre da Escola de Engenharia.

Entidades e Instituições

Entre outras entidades e instituições que emprestaram o seu apoio à realização da VII Reunião Anual da S.B.P.C., assinalam-se: a «British Association for the Advancement of Science», que se dirigiu à Sociedade por intermédio do Dr. F. M. Beatty, representante científico do Conselho Britânico, no Brasil; a «Asociación Argentina para el Progreso de las Ciencias», representada, na VII Reunião, pelos Profs. Bernardo Houssay e Luiz Leloir; a Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco; a Comissão Executiva do Congresso de Salvação do Nordeste; e o Conselho Nacional de Pesquisas.

Participação da CAPES

A participação da CAPES na Reunião da S.B.P.C. se fez não só através de seu Secretário Geral, que preside a Sociedade, como, também, pelo Prof. Rudolph P. Atcon, que ali compareceu na qualidade de observador do Programa Universitário da Campanha.

Congressistas

Participaram da Reunião, pelo Estado de Pernambuco, os congressistas: José Otávio de Freitas Júnior, Heraldo da Silva Maia, Augusto Chaves Batista, Albino Fernandes Vidal, Marcionilo Lins, Barros Lima Filho, Ulyssea Viana Lima, Arnaldo Di Lascio, Cecília Di Lascio, Anita Paes Barreto, Dilucina Lopes, Luiz Siqueira Carneiro, M. C. A. Melo Filho, Maria do Carmo Souto, Edgard Altino, José Vanderley Braga, Bento Magalhães Neto, Jandira G. de Moraes, Arildo Marinho Almeida, Leão Gherman, Antônio Gomes Filho, Marcelo Coelho, Frederico Simões Barbosa, Pereira Gomes, Geraldo R. de Almeida, José Carneiro Filho, Antônio Gomes de Matos Jr., Ana Luiza P. Costa, Noemia Araújo Varela, Gerson Pereira Pinto, Ricardo Carvalho Ferreira, Dulce Meilo Fontes, José Lucena, Naide R. Teodósio, Salomão Jaros Lavsky, Jamesson Ferreira Lima, Sulamita de Sousa Borges, Vicente Barreto da Costa Lima, Valdir Cordeiro Pessôa, Ernesto Silva, Marcelo B. B. Barros, Nelson Chaves, Carlos Augusto Russell, Aluizio Bezerra Coutinho, Fernando Simões Barbosa, Fernando Montenegro, Luiz de Barros Freire, Irene Silva Barreto, Washington Moura Amorim, Ivan Alecrim, Silvio Campos, Paulo Duarte, Oswaldo Gonçalves de Lima, J. E. Dobbin Jr., Manfredo Perdígão do Carmo, Hélio Mendonça, Ovidio Montenegro, Hindenburg Lemos, Pelópidas Silveira

ra, José Maria Schuler, Reinaldo Rosa Borges de Oliveira, Laerte Campos de Souza, Adgard G. Costa Lima, Aldinete Cardoso do Rêgo, Maria Auxiliadora F. de Carvalho, Newton da Silva Maia, Sérgio Tavares, José Otávio Cavalcanti, Doris Loureiro, Jacyrema Alves Bandeira, Aldomar Conrado, Silvio Loreto, Dardano de Andrade Lima, Fernando Ramalho, Rilson Rodrigues Silva, Sérgio Heleno Loreto, Jetro Fernandes de Carvalho, Jônio S. P. Lemos, Eduardo Wanderley, Meyer Mesel, Clélio Gouveia, Artur de Souza Campos, Almir Ferreira Pita e José Nivaldo B. e Souza.

Do **Rio de Janeiro** assinalam-se os congressistas: Verlande Duarte Silveira, Chana Malogolowkin, Haitly Moussatché, Jaques Danon, Vicente Gentil, Pe. Leopoldo Hainberger S. J., Alcides Caldas, Paulo Sawaya, Anísio Teixeira, Roberto Moreira, Armando Campos, Fritz Feigl, Rudolph P. Atcon, Milton Thiago de Melo, F. M. Beatty, Maria Laura Mousinho, Maurício Matos Peixoto, Marília Chaves Peixoto, Leopoldo Nachbin, Isaac Moussatché e Dante Costa.

Chegou, este mês, a São Paulo o Sr. Herman J. Wingarden, deão da "School of Business and Public Service", da Universidade de Michigan, e que veio ao Brasil em missão junto à Fundação Getúlio Vargas, a fim de conhecer e verificar, pessoalmente, as realizações da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, na qual exercem atividades de docência quatro especialistas daquela Universidade americana.

Pelo **Estado de São Paulo** participaram da Reunião os Srs. Lília Sant'Agostinho, Ruth Leme Oliveira, A. M. Penha, Waldemar F. Almeida, Maria Elisa W. Almeida, Carolina Martuscelli Bori, Anny Azusmer, Aparecida P. Campos, Tagea Bjornberg, Ana Amélia Ancona Lopez, Maria Aparecida Esquibel, Maria Nilse Cintra, Lery Cecília Ribeiro, Mauro Pereira Barreto, Erasmo G. Mendes, Berta Lange de Morretes e Mário Schenberg.

Os participantes de outros Estados foram: Metry Bacila — Paraná, Cleber Cruz Marques — Paraíba, Manoel Matheus Ventura e Iracema H. Lima — Ceará, J. Simões Jr. — Bahia, Jorge Schreiber — Minas Gerais, Nabuco Lopes — Alagoas, Malvina Rosat Cordeiro e Emília Pessoa de Melo Ribeiro — R. G. do Sul, e Ellias José Zagury — Pará.

Estrangeiros

Além dos estrangeiros já anteriormente citados, tomou parte na VII Reunião o cinetista Marion Zyfe, da Nova Zelândia.

« O PONTO 4 NO BRASIL »

Resultados

Excelentes têm sido os resultados obtidos pelo Programa, nesses 12 anos de atividade. No setor Saúde e Saneamento, por exemplo, milhões de habitantes das regiões do norte e do centro do Brasil já receberam assistência, através não só de competente equipe de funcionários especializados como, principalmente, em virtude da construção ou adaptação de 15 hospitais, 83 postos de saúde e 34 sub-postos, além de uma escola de enfermagem.

No setor da Agricultura, mais de cinco mil brasileiros receberam um ou outro tipo de treinamento especializado, sendo que mais de trezentos fizeram estágios de aperfeiçoamento profissional nos Estados Unidos. É importante assinalar, também, que duzentos agrônomos e 825 tratoristas completaram cursos de especialização no CETER (Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural), que iniciou em 1948.

A Educação Industrial tem sido, por sua vez, outro importante setor a que o Programa tem dedicado especial atenção. Basta citar-se que 23 escolas profissionais, totalizando seis mil matrículas, foram elevadas de categoria. Além disso, 1500 professores e supervisores receberam cursos de férias

SOB a denominação acima, vem de ser publicado interessante folheto sobre as atividades e realizações, em nosso País, do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos, mais conhecido, ultimamente, como Ponto 4.

Iniciado em 1940, esse Programa limitou-se, a princípio, a prover ensinamentos técnicos no setor dos recursos naturais e no aproveitamento da borracha. No presente, todavia, suas atividades se dirigem a outros campos e setores, destacadamente os de Saúde Pública, Saneamento, Agricultura, Educação Industrial, Transportes e Administração Pública de Empresas. Em qualquer desses campos os objetivos do Programa são: incremento da produção agrícola e pastoril, melhoria do transporte entre os centros produtores e consumidores, bem como das instalações de armazenagem e métodos de distribuição dos gêneros alimentícios; melhoria das condições de higiene, nutrição, bem-estar social e educação do povo, ensino de técnicas e conhecimentos necessários ao amparo da economia do País, incluindo os exigidos na administração dos empreendimentos públicos e privados, em todas as suas modalidades.

no Brasil, e 120 foram enviados aos Estados Unidos, em bôlsas de estudo. Também receberam treinamento, pela CBAI, no método «TWI», cêrca de dez mil supervisores de mais de um milhar de organizações industriais do R. G. do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Bahia e Ceará.

Bastante significativos foram, por outro lado, os resultados alcançados pelo Programa nos campos da Administração Pública e de Empresas, como a Escola de Administração de Empresas de São Paulo, organizada pela Fundação Getúlio Vargas, e no setor de Recursos Naturais, com as pesquisas geológicas e a realização de levantamentos aerofotogramétricos, mapas topográficos e relatórios, que constituem os passos iniciais para o desenvolvimento desses recursos.

II REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

(Associação Brasileira de Antropologia)

Conforme noticiamos, realizou-se em Salvador, Estado da Bahia, a II Reunião Brasileira de Antropologia, que reuniu antropologistas físicos, antropologistas culturais, etnólogos, folcloristas e sociólogos os mais destacados do País. Na sessão preparatória, foi eleita por aclamação a Mesa Diretora do Conclave, que ficou constituída da seguinte forma: Presidente — Prof. Thales de Azevedo, da Universida-

de da Bahia e presidente da Comissão Organizadora da Reunião; Vice-Presidentes — Prof. Manuel Diegues Júnior, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização e Universidade Católica do Rio de Janeiro, e Prof. René Ribeiro, do Instituto Joaquim Nabuco, de Recife; Secretários — Profs. Frederico Adelweiss e Carlos Ott, da Universidade da Bahia.

Programa de 1955

Segundo informações fornecidas à CAPES por Mr. James E. Asper, responsável pelo setor de treinamento do Programa, serão concedidas êste ano 192 bôlsas de estudo, para treinamento nos Estados Unidos, sendo a seguinte a sua distribuição: Agricultura — 55; Indústria, Mineração e Administração de Negócios — 20; Transportes — 36; Saúde e Saneamento — 35; Educação — 11; Bem-Estar Social — 7; Administração Pública — 28. O Custo total desse programa é de U.S. \$600 000,00, aproximadamente, sendo que na maioria dos casos o Governo do Brasil, a Escola ou Agência responsável, ou o próprio candidato divide o custo da concessão, com o pagamento da passagem (ida e volta) aos Estados Unidos.

Conferências

Quatro foram as conferências pronunciadas no decorrer da Reunião: «Uirá vai ao encontro de Maira», pelo professor Darci Ribeiro; «Personalidade e Cultura», pelo professor René Ribeiro; «Estudos de aculturação no Brasil», pelo professor Egon Schaden; e «Contribuições do Príncipe Maximiliano de Wied aos estudos dos índios do Brasil», pelo professor Herbert Baldus.

Seminários

Além das conferências, seminários foram organizados para exposição e debate dos planos de trabalho ou de pesquisa em realização. Ao professor Herbert Baldus coube a direção de um seminário sobre etnologia indígena, no qual interviram, entre outros estudiosos presentes à Reunião, os Profs. Egon Schaden e Darci Ribeiro, êste último no tocante às atividades do Museu do Índio.

Foram outros expositores da Reunião os Profs. René Ribeiro, que focalizou as atividades do Instituto Joaquim Nabuco; Manuel Diegues, sobre o programa de pesquisas do Instituto Nacional de Imigração e Colonização; Egon Schaden, sobre o ensino de antropologia, sendo acompanhado, nos debates, pelos professores Castro Faria e Darci Ribeiro, êste último comentando a recente criação, nas Faculdades de Filosofia do País, da Cadeira de Etnografia Brasilei-

ra e Língua Tupi; Charles Wagley, que falou sobre o programa de pesquisas em realização na Bahia; e, finalmente, a Profa. Marialice Moura Pessoa, que discorreu sobre o ensino de entropologia nos Cursos da Fundação Getúlio Vargas.

III Reunião

A III Reunião Brasileira de Antropologia, que se realizará em 1957, terá por sede a cidade do Recife. Tal foi a deliberação, por unanimidade, dos congressistas presentes à Reunião de Salvador.

Associação Brasileira de Antropologia

Na sessão final da Reunião foi aprovada, ainda, a fundação da Associação Brasileira de Antropologia, com sede no D. F. e seções regionais nos Estados onde possam reunir-se especialistas. A Diretoria da Associação ficou constituída da seguinte forma: Presidente — Prof. Castro Faria; Secretário — Prof. Darci Ribeiro; Tesoureiro — Prof. Roberto Cardoso. Outro órgão da Associação é o Conselho Científico, de que fazem parte os professores Egon Schaden (S. Paulo); Loureiro Fernandes (Paraná); Eduardo Galvão (Pará); Thales de Azevedo (Bahia); René Ribeiro (Pernambuco); Heloisa Alberto Tôrres (Rio de Janeiro); Marina Vasconcelos (Rio de Janeiro); Renato Locchi (São Paulo); e Frois da Fonseca (Rio de Janeiro).

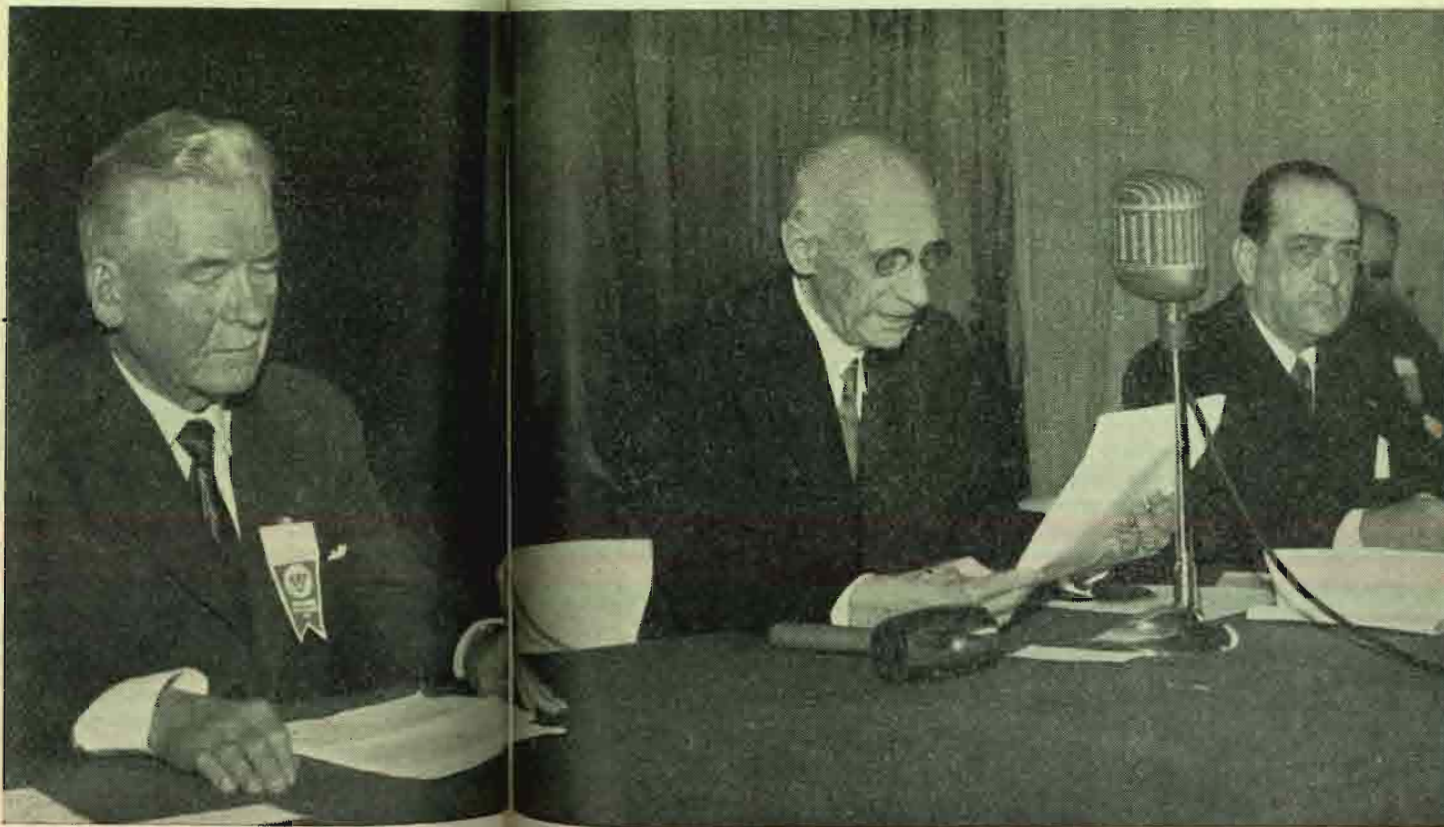
REUNIÕES INTERNACIONAIS DE ESTATÍSTICA

O êxito das conferências de junho em Paris — Distinguidos os técnicos brasileiros

Sob os auspícios do Governo Brasileiro realizou-se em Quitandinha, durante o mês de junho último, uma série de Reuniões Internacionais de Estatística, destacando-se a III Conferência Internacional de Estatística, órgão da Organização dos Estados Americanos, na qualidade de conferência especializada, e a XXIX Sessão do Instituto Internacional de Estatística, entidade fundada há 70 anos para o estudo científico e teórico da estatística.

As reuniões tiveram início no dia 3 de junho, quando se instalaram a III Sessão da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais (COINS) e a I Sessão da Comissão de Educação Estatística, ambas do Instituto Interamericano de Estatística, que debateram matéria de sua competência e apresentaram, sobre ela, relatórios e sugestões à Conferência. Para a presidência da III Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais foi eleito o delegado brasileiro, sr. Waldemar Lopes, secretário-geral do Conselho Nacional de Estatística (IBGE). A presidência da Comissão de Educação Estatística coube ao sr. Carlos Dieulefait, professor da Universidade do Litoral, na Argentina, e a vice-presidência ao representante brasileiro, sr. Jorge Kingston.

No dia 9, pela manhã, realizou-se



Detalhe da instalação da XXIX Sessão do Instituto Internacional de Estatística, vendo-se o Ministro Raul Fernandes entre os sr. George Darmois e Elmano Cardim.

a sessão preparatória da III Conferência, tendo sido eleito para a sua presidência o sr. Elmano Cardim, chefe da delegação brasileira

e presidente do IBGE, e para a vice-presidência o sr. Luís Cárcamo Cantin, chefe da delegação chilena. Logo em seguida teve lugar a ses-

são solene de instalação, com a presença do chefe do Governo, sr. João Café Filho, que pronunciou o discurso de abertura.

Detalhe da Mesa que presidiu os trabalhos da III Conferência Interamericana de Estatística.



Para o exame preliminar das matérias a serem debatidas em plenário, foram constituídos 5 grupos de trabalho, ou comissões: estatísticas econômicas e financeiras, presidido pelo sr. D. C. Riley (Estados Unidos); estatísticas sociais e do trabalho, presidido pelo sr. C. S. Brignone (Argentina); organização e administração estatísticas, presidido pelo sr. H. Marshall (Canadá); educação e ciências estatísticas, presidido pelo sr. C. A. Soler (Paraguai), e estatísticas demográficas e sanitárias, presidido pelo sr. A. E. Achécar (República Dominicana). Esses grupos se dividiram em vários subgrupos.

A Conferência aprovou 72 Resoluções relativas a vários campos da estatística, visando principalmente à coordenação das estatísticas americanas, ao seu aperfeiçoamento e desenvolvimento. Deliberou ainda, recomendar aos países americanos a realização de censos de população, habitação e

agropecuário como parte do programa do Censo de 1960.

Assistiram à Conferência cerca de trezentos técnicos, entre delegados oficiais, assessores, observadores e organizações internacionais, como a ONU, UNESCO, FAO, OMS etc.

Encerrada a III Conferência Interamericana de Estatística a 23 de junho, no dia seguinte teve início a XXIX Sessão do Instituto Internacional de Estatística, com uma sessão solene na qual discursaram o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, o presidente do IBGE, sr. Elmano Cardim, e o presidente do Instituto, sr. Georges Darmois. Ainda no dia 24 tiveram início os trabalhos práticos, com a presença de representantes de quase cinquenta países, inclusive Índia, Japão, Egito, Israel, Iraque.

O Brasil teve, nas Reuniões Internacionais de Estatística, destacada participação. Altas posições foram, e estão sendo, ocupadas por

brasileiros, no campo estatístico: a presidência da III Conferência, que coube ao sr. Elmano Cardim; a secretaria-geral das Reuniões, brilhantemente desempenhada pelo sr. Tulo Hostílio Montenegro; a presidência da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, para a qual foi escolhido o sr. Waldemar Lopes; a inclusão do sr. Armando Rabelo, coordenador do Serviço Nacional de Recenseamento entre os cinco técnicos que formam o Comitê do Censo da América de 1960. E, finalmente, a alta distinção conferida aos srs. M. A. Teixeira de Freitas, com sua eleição para a presidência honorária do Instituto Interamericano de Estatística e vice-presidência do Instituto Interna-

cional de Estatística, e Giorgio Mortara, reeleito presidente da União Internacional para o Estudo Científico da População.

Além disso, duas vezes serviu de modelo o nosso país: na Resolução 17, sobre padronização de orçamentos e balanços públicos, e na Resolução nº 27, relativa à organização e administração dos sistemas estatísticos, onde é referido o sistema de cooperação entre as três órbitas administrativas — a União, o Estado e o Município — no qual se baseia o IBGE.

É de se destacar, ainda, o pronunciamento, caloroso e espontâneo, de vários delegados, sobre a organização dos serviços das Reuniões e a hospitalidade brasileira.



Aspecto do stand de publicações nacionais e estrangeiras sobre assuntos de estatística, organizado pelo IBGE em Quitandinha.

DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS DE GENÉTICA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(Professor da Universidade de Colúmbia em São Paulo)

No dia 16 de junho último, chegou a S. Paulo procedente dos Estados Unidos da América do Norte o Professor Theodosius Dobzhansky, da Universidade de Colúmbia, de Nova Iorque, eminente biólogo norte-americano que foi contratado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, devendo passar um ano naquela capital, lecionando e pesquisando no Departamento de Biologia Geral da Faculdade acima. Esta será a quarta visita do Prof. Dobzhansky a nosso país, pois desde 1943 a Universidade de São Paulo vem contando com sua preciosa colaboração.

Trabalhos do Prof. A. Dreyfus

Durante sua primeira estada no Brasil, o Prof. Dobzhansky, em colaboração com o falecido Professor André Dreyfus, iniciou um estudo intensivo da genética de populações tropicais, principalmente com relação às pequenas moscas de banana, a *frosófila*. Tais foram os resultados obtidos em suas primeiras pesquisas em colaboração com elementos do Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia, que um amplo plano de pesquisa foi organizado em 1948-49 para prosseguimento das pesquisas iniciadas. Nessa ocasião, reuniu-se no laboratório do Prof. Drey-

fus, em São Paulo, além do Prof. Debzhansky e senhora, pesquisadores da Universidade de Zurique, de Buenos Aires, e elementos das Faculdades de Filosofia do Rio de Janeiro e Porto Alegre. Foi publicado, na época, grande número de trabalhos, que obtiveram excepcional repercussão, criando condições para a continuação dos estudos.

Geneticistas Estrangeiros na Faculdade de Filosofia

Está programado, para o presente ano, novo plano de trabalho no qual colaborarão o Prof. Dobzhansky; o Prof. C. Birch da Universidade de Sidney, Austrália, contratado pela CAPES; o Dr. B. Battaglia, da Universidade de Padova, Itália, o Dr. O. Frydenberg, da Universidade de Copenhagen, Dinamarca, ambos bolsistas da U.S.P.; elementos das Faculdades de Filosofia do Rio de Janeiro e elementos do Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia de São Paulo, dirigido pelo Prof. Clodovaldo Pavan.

Para a realização desse vasto plano de pesquisas, o Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia de São Paulo recebeu grande auxílio da Fundação Rockefeller, do Conselho Nacional de Pesquisas e da CAPES. A estada do Prof. Dobzhansky certamente

trará os maiores benefícios para o desenvolvimento da ciência no Brasil, principalmente nos laboratórios da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, que desde sua fundação vem se destacando no panorama científico internacional.

Dados Biográficos do Prof. Dobzhansky

O Professor Dobzhansky, que liderará esse grande grupo de pesquisadores, é sem dúvida um dos maiores biólogos da atualidade. Traz consigo grande bagagem científica e honorífica, pois é membro da Academia de Ciências dos Estados Unidos, da American Philosophical Society, da Academia Real da Dinamarca e foi presidente das principais sociedades biológicas dos

Estados Unidos. É autor do famoso livro «Genetics and origin of species», considerado a obra mais importante sobre evolução orgânica depois de Darwin. É também autor de vários outros livros não menos famosos, como «Herança, Raça e Sociedade», em colaboração com L. C. Dunn, livro traduzido para nossa língua e de grande importância na compreensão dos problemas raciais; «Principles of Genetics», em colaboração com E. W. Sinnott e L. C. Dunn, um dos melhores livros de texto sobre genética. É ainda autor de cerca de 400 outros trabalhos originais, versando sobre os mais variados tópicos da genética, principalmente sobre o comportamento biológico de populações animais, inclusive a do homem.

O Professor Dobzhansky é Doutor «Honoris Causa» pela Universidade de São Paulo.

UNIVERSIDADE DE MINAS GERAIS

(Série de Conferências)

Programa

Organizado à base de vinte e quatro conferências, apresentou o curso a seguinte programação:

Fundamentos geográficos do poder político — As feições geográficas do Estado: a — O Estado e seus recursos naturais — os quadros climato-botânicos e a localização

das atividades agrícolas e pastoris; os quadros geológico e topográfico e as condições da existência e exploração dos recursos naturais; **b** — O Estado e a circulação — Os problemas geográficos da circulação e dos transportes; As feições antropogeográficas do Estado — Distribuição geográfica e problemas da população brasileira; As normas políticas sugeridas pelos estudos geográficos — A planificação do espaço geográfico e a exploração racional de seus recursos; As relações entre a História e a Geografia no Brasil.

Problemas atuais da organização econômica — Liberalismo político e individualismo econômico; A revolução industrial e o capitalismo; Socialismo; O capitalismo no século XX; A economia política no século XX e o emprêgo social dos fatores de produção; Democracia e planificação.

Sociedade e Estado no Brasil (Esquema de Estudo) — A administração da Colônia e as expressões políticas da nova sociedade; A presença do rei: a expansão administrativa e a noção de soberania; Do nativismo à Independência: sentimentos autóctones — Ideologia importada e elaboração constitucional; Constituição e prática governamental, da Regência à Maioridade; Problemas do Império: elementos de estabilização e fatores de crise; Da propaganda republicana aos presidentes civis: conflito e reajuste.

Partidos políticos — Representação e responsabilidade — Requisi-

tos do processo político democrático — Condições sociais para o funcionamento de instituições democráticas; O eleitorado e os partidos políticos — O programa e a organização do eleitorado — Os partidos políticos e os grupos sociais; Estrutura e funcionamento dos partidos políticos — Problemas internos dos partidos políticos; Sistemas eleitorais — Influência do sistema eleitoral sobre a natureza do sistema partidário; Sistemas partidários — Influência do sistema partidário sobre a organização do Parlamento e a natureza do Executivo; Partidos políticos no Parlamento — Coalisões parlamentares — Posição e papel das minorias.

Professores

Para a realização desses quatro ciclos do curso foram especialmente convidados pela U. M. G. os seguintes membros do corpo docente universitário de São Paulo: **Lourival Gomes Machado** — professor de Política da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo; **Dirceu Lino de Matos** — professor de Geografia Econômica da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo; **Mauro Brandão Lopes** — professor da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (graduado pela Universidade de Yale — USA); **José de Barros Pinto** — professor assistente da cadeira de Evolução da Conjuntura, repartição da renda

social e estudo comparativo de sistemas econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo.

A direção e coordenação dos trabalhos do curso foram confiadas ao professor Lourival Gomes Machado.

NOVO CICLO DE CURSOS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA

Inaugurou-se no dia 7 deste mês, no auditório do IAPC, um novo ciclo de cursos de conferências, organizado e dirigido pelo Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP).

Os referidos cursos funcionam às segundas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, naquele auditório, mas a partir do mês de agosto, serão realizados no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

As matérias que este ano estão sendo focalizadas são as seguintes: teoria das posições conflitantes; evolução das idéias políticas do Brasil; a cultura no século XX; evolução cultural do Brasil; desenvolvimento econômico do Brasil; industrialização do Brasil; recursos naturais do Brasil; a política no século XX; condições políticas do desenvolvimento; situação atual do Brasil.

Todos esses cursos têm por objetivo o estudo de problemas brasileiros atuais, considerados em sua perspectiva histórico-sociológica e em suas conexões com a presente conjuntura internacional.

Participam dos cursos como conferencistas os senhores Cândido Antônio, Mendes de Almeida, Guerreiro Ramos, Hélio Jaguaribe, Jorge de Serpa Filho, Ignácio Rangel, Jesus Soares Pereira, José Ribeiro de Lira, Israel Klabin e Nelson Werneck Sodré.

A Secretaria do Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política esta funcionando na rua Santa Luzia nº 685-4º pavimento (sala 403) — Distrito Federal. Outros detalhes sobre o novo ciclo de cursos, especialmente sobre programa, conferências já publicadas etc., dirigir-se ao endereço acima.

Com a presença do Governador do Estado, aclamado pelos congressistas Presidente de Honra do certame, instalou-se, este mês, na capital do Pará, o XVIII Congresso Nacional de Estudantes.

« O QUE É O IBGE »

Concurso de monografias instituído pelo Conselho Nacional de Estatística

Entre as comemorações de cunho cultural que assinalaram, em maio último, a passagem do XIX aniversário de instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi incluído o lançamento, pelo Conselho Nacional de Estatística, de um concurso de monografias, destinado a difundir elementos informativos a respeito da organização, atividades e realizações do sistema estatístico nacional.

O concurso obedece às seguintes normas :

Limite do trabalho — Os trabalhos deverão ter um mínimo de vinte e um máximo de cinquenta páginas, em papel officio, datilografado, espaço dois, podendo conter gráficos e citações documentárias.

Concorrentes — Poderá concorrer qualquer pessoa, funcionário ou não das repartições estatísticas do País.

Natureza do trabalho — Os trabalhos deverão apresentar uma síntese de evolução do IBGE desde sua fundação até os nossos dias, focalizadas as suas atividades e realizações no campo técnico e cultural, bem assim sua projeção na vida nacional e nos círculos internacionais.

Prêmios — Serão conferidos dois prêmios, individuais e indivisíveis:

o primeiro no valor de Cr\$ 10 000,00 (dez mil cruzeiros) e o segundo no de Cr\$ 5 000,00 (cinco mil cruzeiros).

Divulgação — Além dos prêmios em dinheiro, os trabalhos vencedores serão impressos pelo IBGE, para a distribuição conveniente.

Comissão Julgadora — A Comissão Julgadora, composta de três membros, será oportunamente designada pelo Presidente do IBGE.

Prazo de entrega — Os originais deverão ser encaminhados à Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística (av. Franklin Roosevelt, 166, Rio de Janeiro), até o dia 30 de setembro de 1955; os originais remetidos por via postal só serão aceitos se colocados no correio até esse dia.

Pseudônimo — Todos os trabalhos deverão ser assinados com pseudônimo, acompanhados de envelope fechado, à parte, contendo nome e endereço do concorrente e respectivo pseudônimo.

Direitos autorais — Ficarão reservados ao Conselho Nacional de Estatística os direitos autorais correspondentes aos trabalhos premiados.

Julgamento — A Comissão Julgadora deverá emitir o respectivo parecer até o dia 30 de novembro de 1955.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICÓLOGOS

A Associação Brasileira de Psicólogos, entidade que tem por objetivos o desenvolvimento da Psicologia como ciência, como profissão e como um meio de promover o bem-estar humano, exerce suas atividades no sentido de : «promover o conhecimento e o intercâmbio de idéias entre os seus associados através de reuniões periódicas e outros meios ; realizar e auxiliar pesquisas ; elaborar um código de ética do profissional da psicologia ; zelar pelo código de ética do profissional da psicologia ; sempre que possível, manter publicações periódicas ; propor medidas para a regulamentação da profissão no País ; propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino da psicologia em todos os seus graus ; procurar, por meio da fundação de seções regionais e estaduais ou em cooperação com organizações similares, irradiar suas atividades pelo território do País».

Não podendo, segundo os seus Estatutos, envolver-se em manifestações de caráter político ou religioso, nem tratar de qualquer assunto estranho aos seus objetivos, a Associação Brasileira de Psicólogos compreende duas categorias de associados: efetivos e colaboradores. A primeira «é limitada às

pessoas que fazendo do ensino, da pesquisa ou da aplicação da psicologia a sua profissão, sejam diplomadas por curso universitário específico de psicologia, de curso universitário que inclua obrigatoriamente dois anos de psicologia, e preencham, além disso, pelo menos um dos requisitos de proficiência enumerados nos Estatutos». A segunda categoria se destina às pessoas que, embora não enquadradas nos dispositivos acima, se dedicam ou se interessam pelo progresso da ciência psicológica.

Primeira Diretoria

Os Estatutos da Associação Brasileira de Psicologia foram aprovados em Assembléia Geral realizada em outubro último. Nessa mesma reunião, foram igualmente escolhidos os primeiros dirigentes da entidade, que são : **Diretoria:** Presidente — Dra. Carolina Martuscelli Bori; Secretário — Dr. Joel Martins; Tesoureiro — Prof. Nelson de Campos Pires; Diretor de Anais — Vera Maria Hüsemann. **Comissão Consultiva:** Dra. Annita de Castilho e Marcondes Cabral; Profa. Virgínia Leone Bicudo; Prof. Oswaldo de Barros Santos.



A CAPES tem por fim a promoção de medidas destinadas ao aperfeiçoamento do ensino universitário e à melhoria, em qualidade e quantidade, do quadro de profissionais de nível superior do País.